

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 94, 20 de maio de 2013

Agenda da Semana

EMBRAPA CONTRIBUI PARA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DA CATI EM PECUÁRIA DE CORTE

A Unidade sediou nos dias 14 e 15 um curso de capacitação em manejo nutricional - bovinocultura de corte da CATI, órgão de assistência técnica do Governo do Estado de São Paulo. Durante os dois dias, 45 técnicos de todas as regiões paulistas atualizaram seus conhecimentos para atuar no "Projeto CATI Bovinocultura de Corte".

O curso teve palestras do pesquisador Alexandre Pedroso, do agrônomo João Menezes de Souza Neto, membro do grupo gestor do projeto da CATI, e dos zootecnistas Flávio Resende e Gustavo Siqueira, pesquisadores da APTA. O curso foi encerrado como uma visita técnica ao campo.

Segundo o coordenador do projeto, o veterinário Sidney Ezídio Martins, uma nova edição do curso será realizada nos dias 28 e 29 de maio, também na Unidade, com mais 45 técnicos.

O Projeto CATI Bovinocultura de Corte teve início em 2011, com um diagnóstico do setor no Estado de São Paulo. Esta é a segunda cadeia produtiva mais importante do agronegócio paulista, gerando R\$ 5,2 bilhões anuais, atrás apenas da cana-de-açúcar. De acordo com o levantamento, o maior problema do pecuarista de corte são as pastagens mal manejadas ou degradadas.

Serão realizadas outras capacitações até o fim do ano. A ideia é colocar o grupo de 90 técnicos para aplicar os conhecimentos em cerca de 600 propriedades no Estado. Para isso, a troca de informações e experiências com a Embrapa é fundamental. "Contamos com a ajuda da Embrapa desde o início do projeto. Nossa função é aplicar os conhecimentos da pesquisa no campo", explica Sidney.

O veterinário representa a CATI no conselho técnico do programa Bifequali TT. Lançado pela Unidade em 2012, este projeto pretende transferir tecnologias ao setor de pecuária de corte na região Sudeste, a partir de demandas dos produtores.

Foto: Larissa Moraes



Embrapa

Pecuária Sudeste

EVENTOS

NDI APRESENTA POP PARA SUPERVISORES

Na última reunião dos supervisores, ocorrida no dia 14, foi a vez do Núcleo de Desenvolvimento Institucional (NDI) apresentar algum processo para discussão. Com a coordenação do pesquisador Sérgio Novita, os colegas Cristina Picchi, Marcelo Simões e Mara Pedrochi explicaram o que é procedimento operacional padrão – POP.

A apresentação mostrou que o POP está ligado ao sistema de qualidade da Empresa, em processos que já foram descritos. “Não adianta elaborar um POP de um processo que não está claro para a equipe envolvida”, diz Sérgio.

O POP deve ser feito para procedimentos repetitivos e já estabelecidos. Para o DIR 2013, cada setor terá um processo definido em conjunto com a Chefia-Geral, para elaborar um POP. A atividade será feita em parceria com o NDI.

Para o chefe-geral, Maurício Alencar, o objetivo é padronizar as ações, de modo a evitar erros ou desvios na execução de uma atividade, e garantir que todos os envolvidos saibam suas responsabilidades. Desta forma, as ações/atividades podem ser executadas com a mesma qualidade por outro empregado que venha a assumir a função, em caso de férias, ausências ou até mesmo mudanças nas equipes.

DIA DO ZOOTECNISTA

No dia 13 de maio foi comemorado o Dia do Zootecnista. A zootecnia é a ciência aplicada que estuda a criação de animais com objetivos econômicos e envolve uma grande formação nas áreas de melhoramento, nutrição, fisiologia, morfologia e anatomia de animais, e também de fatores relacionados à terra e a sua exploração sustentável, bem-estar e comportamento animal, aspectos econômicos, sociais e ambientais, entre muitos outros.

Como ciência deriva diretamente da biologia como uma zoologia aplicada, pois ao conhecimento biológico do animal se aplicam os princípios da economia.



QUAL É A DIFERENÇA ENTRE ZOOTECNIA E MEDICINA VETERINÁRIA?

Os cursos de graduação possuem matérias em comum. No entanto, o zootecnista tem conhecimentos focados na área de nutrição e alimentação, melhoramento genético e administração, buscando maior produtividade e rentabilidade na criação de animais. Já o médico veterinário é um profissional concentrado na saúde dos animais, sendo responsável pela assistência clínica e cirúrgica e pelo controle da fabricação de produtos de origem animal. No mercado de trabalho, eles atuam juntos.

PARABÉNS AOS ZOOTECNISTAS DA UNIDADE!

Cesar Cordeiro

Cintia Righetti

Edimar Cesar Barros

Julio Palhares

Maria Luiza Nicodemo

Patrícia Tholon



Fontes: Guia do Estudante Abril, UFSM e UFLA.

EVENTOS

UNIDADE TERÁ 11 NOVOS LABORATÓRIOS

Na última sexta-feira (17), o Setor de Gestão de Laboratórios (SGL) iniciou uma série de apresentações de suas atividades. O supervisor Gilberto Souza apresentou o organograma do setor e listou a formação de todos os seus empregados. O colega também citou os 11 futuros laboratórios a serem implementados: cultura de células; microbiologia do leite; sorologia; cromatografia; eletroforese; RNA; microscopia; espectroscopia; análise elementar; ovinos; forragicultura.

As plantas da obra de reforma e ampliação dos laboratórios também foram mostradas. Segundo Gilberto, as áreas onde ficavam as salas dos pesquisadores devem ficar prontas até o final de julho, quando começará a obra onde hoje estão os laboratórios. Toda a reforma deve ficar pronta até dezembro ou janeiro.

A gestão da qualidade nos laboratórios também foi tratada por Gilberto. O setor trabalha para obter a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sobre controle de registros. A implantação deste requisito visa promover e manter de forma organizada os registros: de entrada das amostras; dos resultados dos ensaios; de manutenção e de calibração dos equipamentos. O objetivo maior é garantir a rastreabilidade das informações geradas.

O SGL possui diversos laboratórios, especializados nos mais diversos temas. Por isso, a ideia é apresentar um laboratório a cada edição da Apresentação dos Setores.

O primeiro a ser apresentado de forma individual foi o de nutrição animal, onde trabalham, além de Gilberto, os colegas Carlos Henrique Garcia, Aparecida Sylvestre (Cidinha) e Victor Del Santo. Estes colegas atuam na avaliação da qualidade dos alimentos fornecidos aos animais.

Essa análise permite relacionar o desempenho animal com as características nutricionais. O laboratório utiliza como amostras forragens verdes, fenos, silagens, ingredientes para produção de rações, rações, suplementos minerais e resíduos ou subprodutos da agroindústria, entre outras. No ano passado, foram avaliadas 1.376 amostras.

A Unidade coordena um dos dois principais instrumentos de controle de qualidade dos laboratórios de nutrição animal existentes no Brasil. O Ensaio de Proficiência para Laboratórios de Nutrição Animal (EPLNA) reuniu 99 laboratórios em 2012, na 15ª edição. O evento, que reúne Unidades da Embrapa, instituições de pesquisa, universidades e laboratórios privados, avalia o desempenho, valida métodos analíticos e produz materiais de referência.

TREINAMENTO EM ULTRASSONOGRAFIA DE BOVINOS

O pesquisador da Embrapa Pecuária Sul (Bagé, RS) Marcos Jun-Iti Yokoo ministra na Unidade até esta semana um treinamento em ultrassonografia de carcaça in vivo. O curso complementa a fase experimental de orientandos de doutorado em zootecnia, além de projeto do pesquisador Rymer Ramiz Tullio.

Empregados de campo da Unidade também aprenderam as técnicas para efetuar o exame de ultrassom em bovinos. O trabalho foi coordenado pela pesquisadora Cintia Righetti.

A coleta dos dados obtidos com a atividade tem como objetivo produzir os resultados do cruzamento das raças Canchim e Brangus, envolvendo animais de confinamento e desmama, definindo o período de abate mais adequado através do nível de gordura dos animais e características como peso e qualidade da carne de cada um.

O treinamento é um trabalho conjunto das Unidades Pecuária Sul e Sudeste, no uso de tecnologias para a busca de uma carne de melhor qualidade.



Foto: Vitória Cristina

A colega Elisângela Carina foi uma das alunas

NOSSOS TALENTOS

DE SOBRAL A SÃO CARLOS, 26 ANOS DE EMBRAPA

As reportagens do Globo Rural encantavam o garoto que vivia no sítio em Bragança Paulista, onde o pai produzia leite. Muito cedo o pesquisador Rui Machado já sabia que queria ser médico veterinário e, de preferência, trabalhar na Embrapa. "Foi o meu principal objetivo profissional, que conquistei com muito esforço. A cada dia me sinto mais orgulhoso de ter participado desta transformação que o campo sofreu, da minha infância até hoje".

Após terminar a faculdade na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em 1986, trabalhou na iniciativa privada em Mato Grosso do Sul. Enquanto isso, prestou vários concursos para instituições públicas de pesquisa, extensão e assistência técnica. Escolheu a Embrapa.

De 1987 a 1996, foi pesquisador na Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral (CE). Lá Rui trabalhou com biotecnologia da reprodução, especialmente conservação de sêmen e controle da ovulação. O colega participou da formação do laboratório de transferência de embriões e do banco de germoplasma de caprinos e ovinos nativos (hoje sob a guarda da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia).

O pesquisador lembra que, desde a época em que chegou, a Unidade já eram muito bem estruturada, com laboratórios de última geração. Além disso, a simpatia dos nordestinos encantou o paulista. "Gostei imediatamente, foi paixão à primeira vista. O ambiente de trabalho era ótimo, tive vários trabalhos reconhecidos", lembra. Rui também ministrou aulas na Universidade Estadual do Ceará, nas disciplinas de fisiologia animal e metodologia do trabalho científico.

Dez anos depois, veio o convite da Embrapa Pecuária Sudeste para formar um grupo em sua área de atuação. Rui também precisava ficar mais perto da família, porque o irmão havia falecido. Quando chegou, a chefia havia mudado, e ele ocupou durante dois anos a supervisão do setor de difusão e transferência de tecnologia. Nesse período foi criado o projeto Saúde Brasil (milhares de crianças e adolescentes visitaram a Unidade até meados dos anos 2000), e foram feitas parcerias com a Tortuga e o Sebrae.

Quando deixou a supervisão, Rui fez o doutorado em reprodução animal, na USP. Desde que voltou à Unidade, em 2005, trabalhou com fisiologia do reconhecimento materno da prenhez em bovinos e com métodos de redução da mortalidade embrionária. "Desenvolvemos práticas e processos com forte impacto econômico, principalmente para os rebanhos de elite", afirma.

Hoje, o pesquisador está concentrado em um novo desafio. De volta às pesquisas com ovinos, aposta alto no projeto de cruzamentos iniciado este ano, com financiamento da Fapesp. O objetivo é encontrar práticas de manejo para reduzir o custo de produção dos ovinos, que ainda é alto. E também obter um tipo racial adaptado às condições do Sudeste, para que não seja mais necessário importar genética de outros Estados ou do exterior.

Ao mesmo tempo, nas horas vagas, Rui se dedica a uma nova área de conhecimento. Cursando o sétimo período de direito, ele vive em meio aos livros de humanidades. "Sempre tive simpatia pela área, sentia que faltava uma base em humanas", diz.



Foto: Larissa Moraes

DICAS DE LAZER

SESC SÃO CARLOS



25/05 - Sábado, 19h30.

BIXIGA 70 - Grátis

A banda Bixiga70 nasce da junção de vários músicos da cena paulistana e apresentam uma sonoridade que explora o território de fusão da música instrumental africana, latina e brasileira em composições próprias e versões de artistas brasileiros como Luiz Gonzaga, Pedro Santos e Os Tingo's e estrangeiros como K. Frimpong e The Souljazz Orchestra.



26/05 - Domingo, 15h30.

OS ORIGINAIS DO SAMBA - Grátis

Conjunto vocal e de percussão, criado no Rio de Janeiro, no início da década de 1960, originalmente com MUSSUM, RUBÃO, BIGODE, BIDÍ, CHIQUINHO e LELEI. Com mais de vinte álbuns lançados, o grupo participou de gravações junto a vários e importantes artistas nacionais como Chico Buarque, Jair Rodrigues, Toquinho e Vinícius. **Ginásio de eventos**



26/05 - Domingo, 12h30.

RODRIGO ZANC - Grátis

O músico são-carlense se prepara para o lançamento de seu novo CD, Fruto da Lida, e prepara esta apresentação na qual conta as histórias que fizeram parte da composição deste novo trabalho especialmente para a Virada Cultural de São Carlos. Com a participação de Ricieri Nascimento. **Convivência externa**



25/05 Sábado, 24h.

LEE FIELDS AND THE EXPRESSIONS - Grátis

O cantor Lee Fields é um dos principais ícones do soul e funk desde o final dos anos de 1960. Devido ao seu timbre de voz, ele é muito comparado a James Brown, sendo informalmente conhecido como "Little JB". Seu trabalho atual "Faithful Man" (2012), gravado ao lado da banda The Expressions é base destes shows e conversa com outros gêneros, como o rock, o blues, o jazz e o hip hop.



23/05 - Quinta, 20h30.

Céu

Céu apresenta repertório de seu mais recente álbum, "Caravana Sereia Bloom". Muito elogiado pela crítica, o terceiro disco da cantora apresenta canções de

própria autoria e releituras como "You Won't Regret It" (Lloyd Robinson e Glen Brown) e "Palhaço" (Nelson Cavaquinho). **Ginásio de eventos.**



24/05 - Sexta, 20h.

Banda Magnólia - Grátis

A banda de rock-blues chilena apresenta repertório de seu quarto álbum, "El pulsar de la Tierra". O show contará com a participação especial do gaitista brasileiro David Tanganelli.

PRAÇA DO MERCADO

26/05 às 18h30

Domingo

Lobão



25/05 às 23 horas

Sábado

Garotas Suecas

FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie suas fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: cppse.nco-l@embrapa.br



Foto: Carlos Eduardo Silva Santos



Homenagem às mães de todas as espécies

Aniversariantes da semana

23 Alessandra Pereira Favero

23 Leandro Peixoto Escrivani

24 José Carlos Didoné

24 Renata Tieko Nassu

26 Maria Rosa da Silva Silvério



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para cppse.nco-l@embrapa.br



EXPEDIENTE: Fique por Dentro é o Informativo eletrônico interno da Embrapa Pecuária Sudeste. Chefe Geral: Maurício Mello de Alencar, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Ana Rita Araújo Nogueira, Chefe Adjunto de Administração: Rodolfo Godoy, Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia: Patrícia Menezes Santos. Elaborado pelo NCO (Núcleo de Comunicação Organizacional). Supervisora do NCO: Cristiane Vieira Peres Fragalle (Conrrp/DF 700). Editora: Larissa Moraes. Jornalista: Larissa Moraes (MTb/SP 48218). Maria Cristina Campanelli Brito e Andréa Shibata (Diagramação). Periodicidade: semanal. Envie sua sugestão de pauta para a produção do *Fique por Dentro* pelo ramal 5625 ou pelo e-mail: nco.cppse-l@embrapa.br.